

GAZETA DA
PARAHYBA

09 DE JULHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Instituída por lei
1889

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9A.

Aviso do dia.....	60 rs.
Do dia anterior.....	100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA FEIRA 9 DE JULHO DE 1889

ASSIGNATURAS

Crescente Por mezo de.....	15000
Cartas e telegramas. Ano.	15000
Sociedades.....	15000

Nº 11.

A GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação
na Província.

Eugenio do Rêgo Brito

Baldios foram todos os recursos
disponíveis para debelar o
que rapidamente progressivamente,
nos últimos dias, foi com prometido
a preces existência da fama.
D. Eugenio Accioli do Rêgo Brito
contava 58 annos de idade e era natural
da cidade de Barreiras nessa província.

Casada com o Coronel Felis-
sardo Toscano de Brito, teve 9 filhos.
Destes faleceram 4, sendo 3 filhas,
casadas com o Dr. Euzebio das
Sousa Gouveia, a 1º desembargador
da relação da cidade da Fortaleza,
com o Dr. Joaquim Leite Ferreira, já
falecido, e com o Dr. Vicente do
Rêgo Toscano de Brito, também falecido,
e um filho que cursava o 2º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Os 3 que existem são o capitão Fe-
lisardo Toscano de Brito, os Drs. Eu-
zebio Toscano de Brito, Augusto Tos-
cano de Brito, Alexandre Toscano de
Brito e D. Mariana, casada com o Dr.
Pedro Vello do Rêgo Almeida.

A sua descendência consta actual-
mente de 3 filhos, 15 netos e 2 bis-
netos.

A ilustre alma era irmão do
desembargador Victorino do Rêgo Tos-
cano Barreto da relação do Recife.

A Exm^a Sr^a D. Eugenio A. do Rê-
go Brito faleceu ante-hontem, 7 de
Julho, as 7 horas da manhã.

As 4 horas da tarde foi o corpo
transportado para a igreja da Misericórdia,
de onde teve lugar o sahimento
uma hora depois.

Foi grande o numero de pessoas
de todos os partidos políticos, de to-
das as condições sociais, que acom-
panharam o ferro até o cemitério
público, como uma última homenagem
prestada à ilustre finada.

O cadáver foi depositado na cata-
umba n.º 13 da Irmandade da Santa
Casa de Misericórdia.

Aos dignos filhos da ilustre Se-
nhora, cuja fronde d'esta para a
vida de ateu fundo tantas lagrimas
tem arrependido, tanto pezar tem pro-
duzido, abraçamos com grande in-
tuição, especialmente ao nosso pre-
dilecto amigo e compatriota de redac-
ção, Dr. Eugenio Toscano de Brito,
cuja grande dor morou uns pertur-
bar com maior palavras de consola-
ção.

Na encarnação em que o bolo
que se prometeu mediar num con-
cordado entre os sete deputados
políticos avverou sempre com lou-
vável zelo o distinguo.

Protagonista nômbro 1º o golpe
que o bolo do fogo de moinho
e o bolo de portugueses com maior
no estado da fortuna que envolve a
cognição, com elle a reprimenda
de capturar com grande êxito

igualmente em desgraça viver
de under que apesar de velha e
miserável, viver bem digna tal

vez sempre uma política para
se della se aproximar
que é certo forte respe-
ito a haver de ser o cum-
prido da gente, se o pre-
ciso de cada um.

po para deixar de iluminar-lhe a
raião!...

D. Eugenio Accioli do Rêgo Brito
contava 58 annos de idade e era natural
da cidade de Barreiras nessa província.

Casada com o Coronel Felis-
sardo Toscano de Brito, teve 9 filhos.
Destes faleceram 4, sendo 3 filhas,
casadas com o Dr. Euzebio das
Sousa Gouveia, a 1º desembargador
da relação da cidade da Fortaleza,
com o Dr. Joaquim Leite Ferreira, já
falecido, e com o Dr. Vicente do
Rêgo Toscano de Brito, também falecido,
e um filho que cursava o 2º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Os 3 que existem são o capitão Fe-
lisardo Toscano de Brito, os Drs. Eu-
zebio Toscano de Brito, Augusto Tos-
cano de Brito, Alexandre Toscano de
Brito e D. Mariana, casada com o Dr.
Pedro Vello do Rêgo Almeida.

A sua descendência consta actual-
mente de 3 filhos, 15 netos e 2 bis-
netos.

A ilustre alma era irmão do
desembargador Victorino do Rêgo Tos-
cano Barreto da relação do Recife.

A Exm^a Sr^a D. Eugenio A. do Rê-
go Brito faleceu ante-hontem, 7 de
Julho, as 7 horas da manhã.

As 4 horas da tarde foi o corpo
transportado para a igreja da Misericórdia,
de onde teve lugar o sahimento
uma hora depois.

Foi grande o numero de pessoas
de todos os partidos políticos, de to-
das as condições sociais, que acom-
panharam o ferro até o cemitério
público, como uma última homenagem
prestada à ilustre finada.

O cadáver foi depositado na cata-
umba n.º 13 da Irmandade da Santa
Casa de Misericórdia.

Aos dignos filhos da ilustre Se-
nhora, cuja fronde d'esta para a
vida de ateu fundo tantas lagrimas
tem arrependido, tanto pezar tem pro-
duzido, abraçamos com grande in-
tuição, especialmente ao nosso pre-
dilecto amigo e compatriota de redac-
ção, Dr. Eugenio Toscano de Brito,
cuja grande dor morou uns pertur-
bar com maior palavras de consola-
ção.

Na encarnação em que o bolo
que se prometeu mediar num con-
cordado entre os sete deputados
políticos avverou sempre com lou-
vável zelo o distinguo.

Protagonista nômbro 1º o golpe
que o bolo do fogo de moinho
e o bolo de portugueses com maior
no estado da fortuna que envolve a
cognição, com elle a reprimenda
de capturar com grande êxito

A comora fina

O cinquentenário da independência
na semana passada, o movimento
político-administrativo reclamado
pelos exigências da montagem da
nova situação, que precisa antes de-
tudo nivelar e preparar o leito da
estrada por onde tem de caminhar,
destruindo os maiores obstáculos
para não encontrar grandes tropas
em sua passagem.

Muito se tem feito e muito resta
ainda fazer; mas não acompanhando
os ocorrimentos do poder e da
sociedade, devendo o reconstrutor
ser o mais importante e o princi-
pal não está ainda feito, porquanto
continuam as divergências entre al-
gunhas das principais influências do
partido liberal.

As 3 que existem são o capitão Fe-

lisardo Toscano de Brito, os Drs. Eu-

zebio Toscano de Brito, Augusto Tos-

cano de Brito, Alexandre Toscano de

Brito e D. Mariana, casada com o Dr.

Pedro Vello do Rêgo Almeida.

Infelizmente as praxes políticas
tem estabelecido esse sistema do
governo no inicio de qualquer situa-
ção, sendo em pura perda qual-
quer consideração que se possa fa-
zer a respeito d'esse modo de ad-
ministração, e a colisão com todo o
país.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

No domínio conservador um dos

mais zelosos funcionários públicos

do interior da província, liberal in-

transigente e conhecido no seu

partido, foi destituído do cargo que

ocupava, sem um motivo plausível,

sem que se tivesse notado a mais

leva; falta no cumprimento dos seus

direitos, e, por consequência, so-

namente pelo crime de militar com

disciplina árabe do partido in-

verso.

Este funcionário público suppor-

ta ressentido a sua demissão e, com

a consciência tranquilla, esperava

naturalmente que os seus correligio-

nários, como uma deferência ao ilus-

tro corregional que era alvo

d'essa manifestação de apreço do

que como uma prova de satisfação

para com a marcha dos negócios do

seu partido, entendemos que esse

grande jantar devia, ao terminar,

transformar-se em uma rovinha, em

que se discutisse francamente as

condições da política dominante,

em que cada um entendesse o seu

mundo de pensar, externasse os seus

motivos de desagrado e abstenção,

acabando tudo por chegar a um ac-

ordo que, removendo o bolo,

que se interpretaria de tal je-

lho a que se ressentisse.

As 3 que existem são o capitão Fe-

lisardo Toscano de Brito, os Drs. Eu-

zebio Toscano de Brito, Augusto Tos-

cano de Brito, Alexandre Toscano de

Brito e D. Mariana, casada com o Dr.

Pedro Vello do Rêgo Almeida.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão nem interesse partidário.

Entre o que isto não é motivo para
embarracar a imprensa no seu dever
de intervir razoavelmente nos nego-
cios políticos de qualquer partido,
de comentar, pro ou contra, um
ou outro acto administrativo, digno
de justificação francamente a sua
opinião, principalmente quando essa
imprensa é reconhecidamente
neutral em política e exprime-se sem
paixão

O ANO POLÍTICO
(Continuação)VIII
A GUERRA SOCIAL

(Continuação)

O movimento de centralização é universal.

A rede antiga dos bairros de capitalistas e agitadores apertou-se e logo a pouco e das suas malas com os bilhetes iluminaram-se esses caselhos populares da finança em que, do fundo do gabinete opulentos, ao pé de fogueira, se reuniam os ex-práxias.

O sindicato assimbarca o gênero,

eleva o preço, vende, divide o lucro,

e fazem as suas aquelas a que no

tempo bairrista francês se chamam os

gogos.

O mesm o seu lalismo avassalou as

lojas de capelãs e fazendas, por uma

fórmula que Z. retratou no seu Bon-

heur des Bons. Assim nasceram em

Paris os armazéns da Louvre, e do

Printemps, a Belle Jardinière e o

Bon Marché, que deu este nome à

chronica um tema de considerações

deumissões, e consolidações. Era

impossível deixar de falar desse e o

symptoma. Relatou-se a história

Foi nessa festa que o velho

comerciante parisie se deliciou

com fotografias pôr Balzac na Maison

duquel que pelas que se conseguiram

de um dos seus amigos, e

que se achava no

bonheur des Bons, e que se achava

no bonheur des Bons.

Nas festas que se realizavam

nos salões, nos teatros, nos

cinemas, nos cafés, nos restaurantes,

nos teatros, nos salões, nos

cinemas, nos teatros, nos

LOJA DO PELICANO

Esperam brevemente pelo vapor "Pelicano" receber um grande e requintado sortimento de antigas, inteiramente novas e apropriadas para a

FESTA DAS FERIAS

As amostras podem desde já ser preceudidas e examinadas na

LOJA DO PELICANO

ALIMENTOS DE VARIOS GÊNEROS
PARA A MESA E PARA O LAR

PRODUTOS ALIMENTARES

CASA DA FELICIDADE 17-RUA DO VISCONDE DE ITAHUAMA-17

José Luiz das Cunha.

Tesouraria das loterias na Conde d'Alv. 6. 0 tesoureira-e-secretária,

para o dia 16 de Junho de 1889.
Sorteio da sorte mediana.

ENTRADA PELO SISTEMA DA SORTEIAÇÃO

VALOR DO SEMANA DE 8 A 13 de Junho de 1889

Preços dos gêneros sujeitos à direção da exportação.	100
Aguardente de cana (litro)	300
" " mel (litro)	250
Sementes de algodão (kilo)	100
Algodão em rama (kilo)	400
Algodão em fio (kilo)	600
Arroz em casca (kilo) "descascado	100
Tartaruga (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	300
Dito bruto (kilo)	040
Dito de forma (kilo)	53 à 40
Dito refinado (kilo)	360
Dito somenos (kilo)	125
Rapadura (kilo)	40
Cabello de gado (kilo)	400
Assucar mascavado (kilo)	130
Pontas de boi (cento)	4800
Café bom (kilo)	640
" restolho (kilo)	360
" escolliu (kilo)	640
" torrado e moído (kilo)	18300
Unhas de boi (cento)	800
Carna secca (xarque) (kilo)	390
Charutos bons em caixa (cento)	64000
" ordinários (cento)	64800
Charutos em meço (cento)	35000
Couro de boi (kilo)	450
Cal (litro)	008
Fumo bom em folha (kilo)	800
" ordinário (kilo)	600
" bom em rullo (kilo)	800
Borracha (kilo)	800
Sal (litro)	000
Carros de bois, valgados (kilo)	320
Proncos de algodão (kilo)	300
Velhos esterlinas (kilo)	300

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 26 de Junho eram estes os cotizações de açucar e de algodão na praça do Recife.

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
A cotização para este produto é conforme se vê abaixo publicada.

Branco por 16 kilos, de 2800 a 4800

Somenos por 16 kilos, de 2800 a 3000

Mascavado por 16 kilos, de 2800 a 2800

Bruto por 16 kilos, de 2800 a 2800

Retâme por 16 kilos, de 18700 a 18800

PARA O EXTERIOR

3.ª sorte superior por 16

kilos, de 18400 a 48700

3.ª sorte bá, por 16 kilos, de 18200 a 48100

3.ª sorte regular, por 16 kilos, de 18000 a 48210

4.ª sorte, por 16 kilos, de 18820 a 48000

Homem, por 16 kilos, de 18400 a 37600

Mascavado, por 16 kilos, de 18200 a 38300

Mascavado por 16 kilos, de 18400 a 28700

Bruto em terra por 16 kilos, de 18000 a 28000

Bruto em terra por 16 kilos, de 18000 a 28000

Canal, idem, por 16 kilos, 18800 a 18850

Algodão
Do sertão foi negociado por 16 kilos 78100



VAPORES

MAQUINAS

SANTOS GOMES & C°, tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 a 4 cavalos dos mais recomendados fabricantes, bem como máquinas americanas de 14 a 1800000, os tipos novo e borras internas.

Vendem barato e a dinheiro para a casar.

Burro para selar

Quem desejar possuir uma nova e boa, para selar, fale com a loja Junior que obtém, disponibilizando quantia.

Parahyba - 27 - Junho - 1889

Milho e súcos

Vende-se na Saboaria o sapo barricos inteiras de 10 kg de sabor superior a que tem visto.

O comprador pode ter a 400 rs. o kilo do salitre.